Relatório Projeto SO

Grupo 63:

António Luís de Macedo Fernandes (a93312) José Diogo Martins Vieira (a93251) João Silva Torres a93231

June 16, 2021









Universidade do Minho

Contents

1	Intr	rodução	3
2	Arquitetura do Projeto		
	2.1	Servidor	4
	2.2	Comandos	5
		2.2.1 Transform	5
		2.2.2 Status	5
	2.3	Cliente	5
3	Testes-exemplo		6
	3.1	Concorrência de pedidos	6
	3.2	Pedido Pendente	7
4	Cor	nclusão	8

1 Introdução

Este projeto consistiu na criação de um serviço capaz de transformar ficheiros de áudio por aplicação de uma sequência de filtros.

Para além de executar tarefas, o servior permite também a consulta das tarefas em execução, do número de filtros disponíveis e em uos.

Inicialmente, o maior desaio passou por fazer a concorrência de pedidos, com isto, veio o problema da comunicação entre o servidor e o respetivo cliente. Mais tarde, tivemos dificuldades em conseguir obter o status das tarefas em execução tal como os pedidos pendentes, mas conseguimos superar estes obstáculos.

2 Arquitetura do Projeto

2.1 Servidor

Quando o servidor é iniciado, verifica se o program "ffmepg" está instalado. Caso esteja, o programa procede, caso contrário, indica ao utilizador que é necessário instalar o programa. Após isto, é feito o setup do ficheiro de configurações dado. Para tal é usado um array de Filtro para guardar a informação sobre estes.

A estrutura Filtro está definida da seguinte forma:

```
typedef struct filtros
{
    char *name;
    char *path;
    int running;
    int max;
}*Filtro;
```

De início são criados dois fifos unidirecionais, uma para a comunicação CLIENTETOSERVER, (leitura), outro para a comunicação SERVERTOCLIENTE (escrita).

Para permitir que a escrita servidor-cliente seja feita para o cliente certo, criamos um pipe com nome que será temporário (eliminado no fim da execução do comando) de sentido uniderecional (servidor-cliente), diferente para cada cliente. E é onde será transmitida toda a informação acerca da execução do comando.

Para a gestão de informação sobre as diferentes tasks, temos as seguintes variavéis globais:

```
//registo do nr de tasks
int taskNumber = 0;
// pid do processo associado a cada task
int task_pid[1024];
// o estado da task. Pode ser: A_EXECUTAR | PENDENTE | TERMINADO
int taskStatus[1024];
// o comando associado a cada task
char* taskCommand[1024];
// Array que contem os filtros
Filtro* filtrosArray;
// o nmeoro de filtros
int numberFiltros;
// registo do nr de fifos
int fifoNumber;
```

2.2 Comandos

2.2.1 Transform

Após fazer o parsing necessário para saber quais os filtros a usar, verifica se é possível fazer a sua execução sem exceder o limite máximo dos filtros. Caso não seja possível, fica pendente até ser possível a sua execução.

Para o processamento, são usados pipes anónimos, caso seja dado mais de um filtro. É colocado o resultado final no ficheiro de ouptut dado pelo utilizador.

2.2.2 Status

Para este comando é verificado quais as tasks que ainda estão em execução, escrevendo assim o comando associdado a estas. É dada também a informação sobre a utilização dos filtros, tal como o pid do servidor.

2.3 Cliente

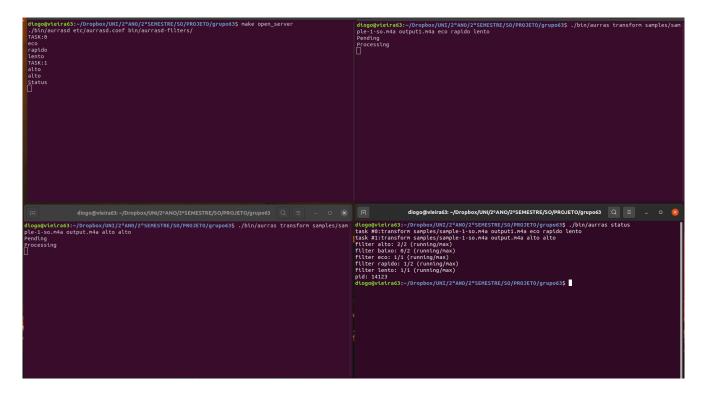
O Cliente abre os pipes CLIENTETOSERVER (escrita) e SERVERTOCLIENTE (leitura), por esta ordem. É escrito o comando do utilizador, e espera-se a leitura do nome do novo pipe para a comunicação com este cliete apenas. É aberto este pipe para leitura e espera-se por informação do servidor até este pipe ser fechado.

3 Testes-exemplo

Para estes testes, a ordem feita dos comandos encontra-se apresentada no terminal do servidor (topo-esquerda).

3.1 Concorrência de pedidos

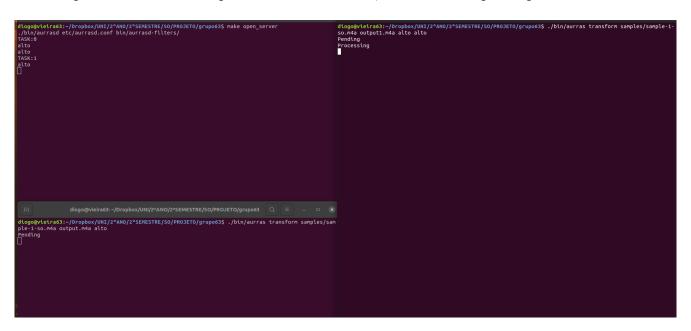
Para este teste pretende-se mostrar a concorrêncida de pedidos. O tempo que o pedido demora a executar é independente dos outros. Neste caso, o comando status é instantâneo apesar de ter sido o úlitmo a executar. A task 0 por conter 3 filtros, o mais provável, é que será a última a terminar, apesar de ter sido a primeira a efetuar o pedido.



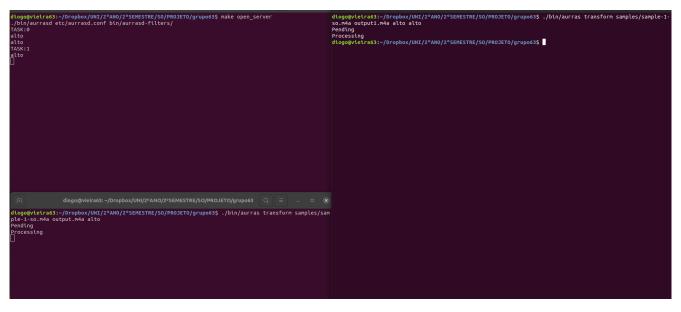
Concorrência de pedidos

3.2 Pedido Pendente

Para este teste pretende-se mostrar um pedido a ficar pendente, caso esteja à espera de recursos para o seu pedido. Neste caso, na task 0 estão 2 filtros "alto" a correr sendo 2 o máximo permitido. A task 1 quer usar um filtro alto, mas tem de esperar que a task 0 acabe.



Task 0 a executar | Task 1 pendente



Task 0 terminada | Task 1 a executar

4 Conclusão

Desta forma, conseguimos implementar todas os requisitos obrigatórios: o setup das configurações, as transformações com os diversos filtros, o status com a informação dos filtros, o processamento concorrente dos pedidos, o processo a ficar pendente.

Reconhecemos que houve certos aspetos que poderíamos ter feito melhor, como é o caso de, quando um pedido fica pendente não ser possível processar mais pedidos mesmo que haja recursos disponíveis para o fazer, o pedido tem de sair do estado pendente.

Era dito que se devia evitar a criação de ficheiro temporários, mas acabamos por usar um fifo temporário para a comunicação servidor-cliente, de modo a que estas não se baralhassem.

No entanto, consideramos que tivemos um bom aproveitamento neste trabalho, que nos permitiu consilidar e elevar os conhecimentos que fomos adquirindo ao longo desta UC.